



01. (Enem)



PICASSO, P. *Guernica*. Óleo sobre tela. 349 × 777 cm. Museu Reina Sofia, Espanha, 1937. Disponível em: <<http://www.fddreis.files.wordpress.com>>. Acesso em: 26 jul. 2010

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881–1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra *Guernica* em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981.

Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificado pelo

- A) painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
- B) horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.
- C) uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.
- D) esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.
- E) uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.

02. (Enem)

Mesmo tendo a trajetória do movimento interrompida com a prisão de seus dois líderes, o tropicalismo não deixou de cumprir seu papel de vanguarda na música popular

brasileira. A partir da década de 70 do século passado, em lugar do produto musical de exportação de nível internacional prometido pelos baianos com a “retomada da linha evolutória”, instituiu-se nos meios de comunicação e na indústria do lazer uma nova era musical.

TINHORÃO, J. R. *Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo*. São Paulo: Art, 1986. Adaptado.

A nova era musical mencionada no texto evidencia um gênero que incorporou a cultura de massa e se adequou à realidade brasileira. Esse gênero está representado pela obra cujo trecho da letra é:

- A) A estrela d'alva / No céu desponta / E a lua anda tonta / Com tamanho esplendor. (“As pastorinhas”, Noel Rosa e João de Barro)
- B) Hoje / Eu quero a rosa mais linda que houver / Quero a primeira estrela que vier / Para enfeitar a noite do meu bem. (“A noite do meu bem”, Dolores Duran)
- C) No rancho fundo / Bem pra lá do fim do mundo / Onde a dor e a saudade / Contam coisas da cidade. (“No rancho fundo”, Ary Barroso e Lamartine Babo)
- D) Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (“Ovelha negra”, Rita Lee)
- E) Pois há menos peixinhos a nadar no mar / Do que os beijinhos que eu darei / Na sua boca. (“Chega de saudade”, Tom Jobim e Vinicius de Moraes)

03.



Neto, Ernesto. *Dengo* MAM-SP, 2010. Disponível em: <<http://www.espacohumus.com>>. Acesso em: 25 de abril. 2017.

A instalação *Dengo* transformou a sala do MAM-SP em um ambiente singular, explorando como principal característica artística a

- A) participação do público na interação lúdica com a obra.
- B) distribuição de obstáculos no espaço da exposição.
- C) representação simbólica de objetos oníricos.
- D) interpretação subjetiva da lei da gravidade
- E) valorização de técnicas de artesanato.

04. (Enem)



Disponível em: <<https://www.acnur.org.br>>. Acesso em: 11 dez. 2018.

Nesse cartaz, o uso da imagem do calçado aliada ao texto verbal tem o objetivo de

- A) criticar as difíceis condições de vida dos refugiados.
- B) revelar a longa trajetória percorrida pelos refugiados.
- C) incentivar a campanha de doações para os refugiados.
- D) denunciar a situação de carência vivida pelos refugiados.
- E) simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados.

05. (Enem)

Texto I



SPEETO. *Grafite*. Museu Afro Brasil, 2009.

Disponível em: <<http://vidariosp.com.br>>. Acesso em: 25 set. 2015.

Texto II

Paulo César Silva, mais conhecido como Speto, é um grafiteiro paulista envolvido com o skate e a música. O fortalecimento de sua arte ocorreu, em 1999, pela oportunidade de ver de perto as referências que trazia há tempos, ao passar por diversas cidades do Norte do Brasil em uma turnê com a banda O Rappa.

Revista Zupi, n. 19, 2010

O grafite do artista paulista Speto, exposto no Museu Afro Brasil, revela elementos da cultura brasileira reconhecidos

- A) na influência da expressão abstrata.
- B) na representação de lendas nacionais.
- C) na inspiração das composições musicais.
- D) nos traços marcados pela xilogravura nordestina.
- E) nos usos característicos de grafismos dos Skates.

06. (Enem)



LEIRNER, N. *Tronco com cadeira* (detalhe), 1964.

Disponível em: <<http://www.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 27 jul. 2010.

Nessa estranha dignidade e nesse abandono, o objeto foi exaltado de maneira ilimitada e ganhou um significado que se pode considerar mágico. Daí sua “vida inquietante e absurda”. Tornou-se ídolo e, ao mesmo tempo, objeto de zombaria. Sua realidade intrínseca foi anulada.

JAFFÉ, A. *O simbolismo nas artes plásticas*. In: JUNG, C.G. (Org.). *O homem e os seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

A relação observada entre a imagem e o texto apresentados permite o entendimento da intenção de um artista contemporâneo. Neste caso, a obra apresenta características

- A) funcionais e de sofisticação decorativa.
- B) futuristas e do abstrato geométrico.
- C) construtivistas e de estruturas modulares.
- D) abstracionistas e de releitura do objeto.
- E) figurativas e de representação do cotidiano.

07. (Enem)



Tradução da placa: “Não me esqueçam quando eu for um nome importante”.

NAZARETH, P. Mercado de Artes / Mercado de Bananas. *Miami Art Basel*, EUA, 2011. Disponível em: <<http://www.40forever.com.br>>. Acesso em: 31 jul. 2012.

A contemporaneidade identificada na *performance* / instalação do artista mineiro Paulo Nazareth reside principalmente na forma como ele

- A) resgata conhecidas referências do modernismo mineiro.
- B) utiliza técnicas e suportes tradicionais na construção das formas.

- C) articula questões de identidade, território e códigos de linguagens.
- D) imita o papel das celebridades no mundo contemporâneo.
- E) camufla o aspecto plástico e a composição visual de sua montagem.

08. (Enem)

Texto I

TODA SAUDADE

Toda saudade é a presença
Da ausência de alguém
De algum lugar
De algo enfim
Súbito o não
Toma forma de sim
Como se a escuridão
Se pusesse a luzir
Da própria ausência de luz
O clarão se produz
O sol na solidão

Toda saudade é um capuz
Transparente
Que veda
E ao mesmo tempo
Traz a visão
Do que não se pode ver
Porque se deixou pra trás
Mas que se guardou no coração

Gilberto Gil

Disponível em: <<http://www.lettras.mus.br/>>.
Acesso em: 15 jul. 2020.

Texto II

O QUERERES

Onde queres revólver, sou coqueiro
E onde queres dinheiro, sou paixão
Onde queres descanso, sou desejo
E onde sou só desejo, queres não
E onde não queres nada, nada falta
E onde voas bem alto, eu sou o chão
E onde pisas o chão, minha alma salta
E ganha liberdade na amplidão

Onde queres família, sou maluco
E onde queres romântico, burguês
Onde queres Leblon, sou Pernambuco
E onde queres eunuco, garanhão
Onde queres o sim e o não, talvez
E onde vês, eu não vislumbro razão
Onde o queres o lobo, eu sou o irmão
E onde queres *cowboy*, eu sou chinês

Ah! Bruta flor do querer
Ah! Bruta flor, bruta flor

Caetano Veloso

Disponível em: <<http://www.lettras.mus.br/>>.
Acesso em: 15 jul. 2020.

Ao compararmos os dois textos anteriores, é possível identificar, quanto ao processo de construção das imagens presentes nas canções, uma característica típica do(a)

- A) barroquismo de linguagem.
- B) racionalismo de representação.
- C) idealização da relação amorosa.
- D) saudosismo escapista.
- E) lirismo filosófico existencial.

09. (Enem)



Disponível em: <<http://www.portaldapropaganda.com.br/>>.
Acesso em: 28 jul. 2013.

Essa propaganda defende a transformação social e a diminuição da violência por meio da palavra. Isso se evidencia pela

- A) predominância de tons claros na composição da peça publicitária.
- B) associação entre uma arma de fogo e um megafone.
- C) grafia com inicial maiúscula da palavra “voz” no *slogan*.
- D) imagem de uma mão segurando um megafone.
- E) representação gráfica da propagação do som.

10.

BLUES DA PIEDADE

Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem

CAZUZA. *Cazuza: o poeta não morreu*.

Rio de Janeiro: Universal Music, 2000 (fragmento).

Todo gênero apresenta elementos constitutivos que condicionam seu uso em sociedade. A letra de canção identifica-se com o gênero ladainha, essencialmente, pela utilização da sequência textual

- A) expositiva, por discorrer sobre um dado tema.
- B) narrativa, por apresentar uma cadeia de ações.
- C) injuntiva, por chamar o interlocutor à participação.
- D) descritiva, por enumerar características de um personagem.
- E) argumentativa, por incitar o leitor a uma tomada de atitude.

COMENTÁRIOS

01. A obra *Guernica*, do pintor espanhol Pablo Picasso, retrata, de maneira geométrica, o bombardeio à cidade de Guernica, capital da região basca, no dia da feira da cidade, 26 de abril de 1937. A importante pintura renuncia ao realismo na pintura, destacando as várias dimensões do evento trágico. Monocromática, a obra dialoga com a técnica do frontalismo. Também se observam na grande obra os diálogos intertextuais.

RESPOSTA: A

02. Rita Lee foi integrante da famosa banda Os Mutantes, grupo que fez parte do movimento tropicalista. O envolvimento dos Mutantes com o Tropicalismo veio no ano de 1967, a partir de um convite para acompanhar Gilberto Gil na apresentação de sua canção “Domingo no parque”, no III Festival de MPB da TV Record, em 1967. A verve, a guitarra e o baixo elétrico dos Mutantes, somados aos arranjos inventivos do maestro Rogério Duprat, tornaram-se a síntese sonora do Tropicalismo.

RESPOSTA: D

03. A obra *Dengo*, de Ernesto Neto, com seus diversos nichos confeccionados em crochê, realiza uma expansão da forma dos objetos escultóricos, convidando o público para uma experimentação sensorial. Ao interagir com as gotas que se espalham, o público estabelece uma relação de imersão no ambiente em que se encontra a obra, o que torna esse espaço bastante lúdico.

RESPOSTA: A

04. O texto objetiva fazer com que os brasileiros se compadeçam com a situação dos imigrantes refugiados. Para isso, a utilização de um sapato já muito usado serve para metaforizar a sugestão dada na frase “vamos calçar os sapatos dos refugiados”, objetivando que o interlocutor se sinta no lugar desses refugiados, compreendendo, assim, a necessidade de ajudá-los.

RESPOSTA: E

05. Considerado um dos maiores nomes do grafite brasileiro, Paulo César Silva, mais conhecido como Speto, apresenta um aspecto bastante singular em sua produção artística: trata-se das referências ao universo da cultura nordestina. Na obra proposta para a leitura, fica explícita a evocação dos traços definidores da xilogravura, manifestação artística que se caracteriza pela técnica de se fazer gravuras em relevo sobre madeira.

RESPOSTA: D

06. A obra ilustrativa da arte conceitual, movimento cuja origem remonta aos anos de 1960. Nessa manifestação artística, há uma valorização da ideia em detrimento da obra, o que a define como conceitual. Note que o autor ressignifica o objeto, promovendo uma releitura subjetiva.

RESPOSTA: D

07. Paulo Nazareth é um artista contemporâneo que vive e trabalha mundo afora. Ele incorpora a ideia de que o artista é uma espécie de conector, de decodificador performático ou de porta para outras compreensões do existir. Seus trabalhos estão relacionados à raça, à ideologia, às diferenças sociais, ao desenvolvimento, e são sempre sustentados por uma visão categórica da vida. Sua instalação *Notícias da América* – uma perua Kombi abarrotada de bananas – foi a obra mais comentada da feira de arte “Art Basel Miami” pela imprensa americana. Essa obra-performance teve como fundamentos: 1) relacionar a produção artística contemporânea dos países latino-americanos; 2) mostrar o valor simbólico que o fruto tem na realidade do “mundo da arte”; 3) questionar o próprio mercado de obras de arte. A obra de Nazareth potencializa e explora o considerado exótico em sua produção artística, como forma de questionar a própria arte contemporânea. Nesse sentido, a obra proposta para análise, provoca o debate sobre as questões de identidade, território e códigos de linguagens, através de uma atitude estética peculiar e original.

RESPOSTA: C

08. As duas canções apresentam, em seu processo de concepção, imagens contrastantes, o que permite evocar o barroquismo de linguagem.

RESPOSTA: A

09. A diminuição da violência por meio da palavra destaca-se na propaganda apresentada na questão, ao verificar a frase “Paz só se consegue com voz”. A maneira como o megafone é apresentado na imagem pode ser associada a uma arma de fogo.

RESPOSTA: B

10. Identificada com o gênero ladainha, a canção de Cazuza desenvolve uma sequência textual marcada por súplicas, invocando um interlocutor por meio do recurso da apóstrofe, figura de linguagem que consiste no chamamento de alguém ou de uma entidade personificada. Considerando tais aspectos, observa-se o emprego da tipologia injuntiva, o que confirma a relação da canção com o gênero ladainha.

RESPOSTA: C

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	D	A	E	D	D	C	A	B	C